

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

CLAUDEMIR CARDOSO BENEDITO MENDES¹; ELIZANE APARECIDA DE SOUZA SILVA²; JULIANA DOS SANTOS SILVA MARICÁ³; ETHELANNY PANTELEÃO LEITE ALMEIDA⁴; RAQUEL TASSO ABIRACHED⁵; FRANCINE BANNI FELIX⁶

^{1,2,3} Acadêmicas do Curso de Enfermagem – Centro Universitário UNIVERSO - Juiz de Fora.

⁴ Enfermeira Mestre em gestão de programas e serviços de saúde e docente do Centro Universitário UNIVERSO - Juiz de Fora. ⁵ Enfermeira Mestre em enfermagem co-orientadora e docente do Centro Universitário UNIVERSO - Juiz de Fora. ⁶ Enfermeira Mestre em enfermagem e Coordenadora do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIVERSO - Juiz de Fora.

E-mail: z.a.ni2006@hotmail.com

Introdução: a Lesão Por Pressão (LPP) é resultado da falta de irrigação sanguínea e oxigenação tecidual, associada ao processo de fricção ou pressão contra determinado local ou objeto, como leitos hospitalares [1]. A atuação do enfermeiro, priorizando medidas profiláticas é considerada como uma das mais importantes, já que permite averiguar as condições do paciente como um todo, para fins de planejamento das práticas de enfermagem e disseminá-las para toda a equipe. Neste contexto, entende-se que a prevenção é a estratégia mais fácil, benéfica e menos onerosa de intervenção, porém ainda é negligenciada na maior parte das instituições [2]. **Objetivos:** identificar o papel do enfermeiro para prevenção de LPP em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto. **Metodologia:** trata-se de uma revisão da literatura sobre o tema, orientado a partir da aplicação dos descritores enfermagem, lesão por pressão e prevenção nas bases de dados *Scielo*, BVS e BIREME. Foi considerado como critério de inclusão, artigos publicados entre 2013 e 2023 e critérios de exclusão artigos em outro idioma que não fosse o português e textos em desacordo com o tema. **Resultados/Discussão:** os principais sintomas associados a LPP variam de acordo com sua gravidade. Nos estágios iniciais, pode haver ocorrência ou descoloração da pele na área afetada, que não desaparece quando a pressão é aliviada [3]. À medida que a lesão progride, podem surgir bolhas, crostas ou úlceras abertas e em casos mais avançados, a lesão por pressão pode atingir camadas mais profundas da pele, músculos e até mesmo os ossos subjacentes [3]. A prevenção de LPP em Unidades de Terapia Intensiva (UTI's) é um desafio significativo devido a uma série de fatores intrínsecos ao ambiente e à condição do paciente [4].

Conclusão: para superar as barreiras, as UTI's devem adotar protocolos rigorosos de prevenção de lesões por pressão, oferecer treinamento adequado à equipe, garantir uma equipe de enfermagem suficiente e estar atento aos riscos associados a pacientes críticos.

REFERÊNCIAS

1. Oliveira KDL; Haack A; Fortes RC. **Terapia nutricional na lesão por pressão: revisão sistemática.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [internet]. 2017 [citado em 2023 jul 11]; 20(4). Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v20n4/pt_1981-2256-rbgg-20-04-00562.pdf
2. Soares CES; Biagolini REM; Bertolozzi MR. **Atribuições do enfermeiro na unidade básica de saúde: percepções e expectativas dos auxiliares de enfermagem.** Revista Escola de Enfermagem da USP [internet]. 2013 [citado em 2023 jul 07]; 47(4): 915-921. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n4/0080-6234-reeusp-47-4-0915.pdf>
3. Costa AM; Matozinhos ACS; Trigueiro OS; et al. **Custos do tratamento de úlceras por pressão em unidade de cuidados prolongados em uma instituição hospitalar de Minas Gerais.** Rev. Enfermagem Revista. [internet] 2015; 18(1). Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/9378/10327>
4. Manganelli, RR; Kirchhof RS; Pieszak GM; et al. **Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva.** Rev. Enferm. UFSM - REUFSM Santa Maria, [internet] 2019 [citado em 2023 jul 11]; 9(e41):1-22. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/33881/pdf>